Liturgia: Secretariado nacional promove «roteiro»

para iniciação cristã de adultos

O presidente da Comissão Episcopal Liturgia e Espiritualidade afirmou que a obra ‘Catequeses para a iniciação cristã dos adultos’ é uma “proposta inédita” com o “desafio de fazer cristãos” e “ensinar-lhes tudo” sobre Jesus e o seu Evangelho.

“É um enorme contributo para a iniciação cristã dos adultos. Para aqueles que se preparam para a iniciação em adultos como para aqueles que, tendo sido batizados, querem agora aprofundar as razões mais profundas da sua fé, a esperança, e a caridade”, explicou D. José Cordeiro.

O bispo da Diocese de Bragança-Miranda referiu que a nova publicação segue também “o repto” do Papa Francisco aos bispos portugueses quando pediu que fossem capazes de “ousar passar do método escolar ao método catecumenal na vivência e transmissão da fé”, na visita Ad Limina, em setembro de 2015.

Em ‘Catequeses para a iniciação cristã dos adultos’ o Secretariado Nacional de Liturgia propõe 96 catequeses, para três anos, que seguem “todos os itinerários” do ritual de iniciação cristã dos adultos.

“Nenhum de nós que é batizado e consciente do seu batismo, nas diferentes vocações e missões da Igreja, nasceu cristão. Tornamo-nos cristãos com a ajuda dos nossos pais, padrinhos, da comunidade paroquial, de catequistas, com o testemunho uns dos outros”, observou o presidente da Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade.

Neste contexto, o também bispo de Bragança-Miranda, observa que a “bem conseguida e feliz proposta” pode “ajudar” a um itinerário “sereno” e capaz de fazer cristãos, “ou melhor, fazer católicos no melhor sentido da palavra”.

Segundo D. José Cordeiro a nova publicação surgiu da prática, afinal, “é já há muito tempo” um trabalho realizado e experimentado na Arquidiocese de Évora pelo padre José de Leão Cordeiro.

O sacerdote que faz parte da pastoral litúrgica em Portugal desde o seu início, há mais de 40 anos estuda e vive a pastoral litúrgica e coordenou a edição de ‘Catequeses para a iniciação cristã dos adultos’.

O padre José de Leão Cordeiro explicou que usaram o método das catequeses ocuparem quase o mesmo número de páginas e terem “todas os mesmos momentos”, uma preocupação de unidade que “parece pedagógico para quem está a fazer esta caminhada”.

O coordenador da publicação do Secretariado Nacional de Liturgia explica que as catequeses começam por uma oração inicial, depois incentiva a pôr-se “em comum a lição anterior com perguntas”, faz-se a exposição da catequese com subtítulos e no final catequista e catequisandos conversam sobre a sessão com perguntas e terminam com a oração final seguida de bênção e a marcação de “trabalho para casa”.

A partir da sua experiência, o padre José de Leão Cordeiro observa que se os sacerdotes “não têm material que facilite catequeses não basta ter catequistas”.

O esquema em ‘Catequeses para a iniciação cristã dos adultos’ começa no pré-catecumenado; depois o tempo do catecumenado seguido da “purificação” até ao Tempo da Iluminação, com os sacramentos da iniciação na Vigília Pascal, e o Tempo da Mistagogia.

“A linguagem já foi experimentada em muitos grupos e do modo como está apresentada é simples, é cativante, não é para elites, não é para um grupo de especialistas, mas é para toda a comunidade cristã”, acrescenta D. José Cordeiro, presidente da Comissão Episcopal de

Liturgia e Espiritualidade, sobre o livro para “formar adultos na fé”.

Ecclesia